

Of. nº 034/2010-PRPREV/PRES-MK

Curitiba, 24 de março de 2010.

Senhor Conselheiro,

Com nossos respeitosos cumprimentos, cabe-nos prestar as informações requisitadas por Vossa Excelência pelo Ofício nº **013/10**- Contas de Governo, de 23 de março de 2010.

Como informado anteriormente através do OF-PRPREV/PRES 003/2010 à Casa Civil, com a criação da ParanaPrevidência, o Estado do Paraná adotou um critério de financiamento, mediante um inédito modelo de segregação de massas, hábil à formação de reservas, capaz de propiciar a desoneração gradual de seus recursos orçamentários em face de seu compromisso futuro com o pagamento de inativos e pensionistas.

Para tanto se deu início a um processo de capitalização, mediante constituição de um **Fundo de Previdência** que, atendidas as **premissas atuariais** então estabelecidas, vem assumindo ao longo do tempo, o pagamento dos benefícios, desonerando o Estado do ônus financeiro e orçamentário com o custeio do regime previdenciário de seus servidores.

Ao Excelentíssimo Senhor,
Fernando Augusto Mello Guimarães,
Conselheiro Relator do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.
Nesta Capital.



Passados dez anos, este Fundo capitalizado congrega um universo aproximado de 15 mil beneficiários, pagando benefícios mensais que ultrapassam R\$ 35 milhões de reais/mês.

Atualmente, o Regime Previdenciário do Estado do Paraná oferece cobertura para mais de **230 mil pessoas**, sendo mais de **140 mil servidores ativos e mais de 92 mil beneficiários**, aí compreendido o conjunto total de aposentados e pensionistas.

No aspecto quantitativo, o número de servidores vinculados ao **Fundo de Previdência** passou dos **66.853**, projetados em 1997, para **123.257 servidores ativos**, em julho de 2009, ou seja, houve um acréscimo de **56.404** servidores ou 84% da massa segurada.

O quadro a seguir dá conta da divisão deste contingente entre os **Fundos de Previdência e Financeiro**.

Regime de Previdência Funcional do Estado do Paraná			
Fundo de Previdência		Fundo Financeiro	
Servidores Ativos	123.257	Servidores Ativos	17.698
Benefícios em Manutenção	13.185	Benefícios em Manutenção	80.414
Total	136.442	Total	98.112

Dados de Julho/2009

Ressaltamos que o Fundo de Previdência é composto por montantes oriundos da receita de contribuição previdenciária do Estado, havida em face dos servidores que lhe são vinculados, acrescida da respectiva contrapartida do Estado e que são repassados à **Paranaprevidência** com estrita observância do Plano de Custeio estabelecido pela Lei-PR nº 12.398/98. A estes valores se somam aqueles decorrentes do resgate dos Certificados do

Tesouro Nacional formados pela antecipação dos *Royalties* de Itaipu e pelo resultado dos rendimentos das aplicações financeiras.

Os **ativos financeiros líquidos perfazem o total de R\$ 3,84 bilhões**, representados por títulos custodiados no Banco do Brasil. Somam-se a esses ativos os recebíveis das CFT's, no total de **R\$ 1,03 bilhões**, o que **totaliza um patrimônio líquido da ordem de R\$ 4,87 bilhões (base DEZ/2009)**.

Devemos destacar que no exercício de 2008 o **Fundo de Previdência apresentou um *superávit* financeiro de aproximadamente R\$ 660 milhões**, além disso, os **benefícios devidos aos beneficiários a ele vinculados foram pagos exclusivamente com o resultado dos rendimentos dos respectivos ativos financeiros**.

No **exercício de 2009**, não foi possível a mesma performance em face da grave crise financeira internacional, que determinou a queda brusca de rendimentos. Ainda assim **os ativos financeiros apresentaram como resultado um *superávit* financeiro superior a R\$ 700 milhões**.

A situação financeira do Fundo de Previdência portanto é privilegiada.

Não obstante decorrido um decênio as avaliações atuariais do Plano de Custeio vigente indicam a existência de um certo desequilíbrio, sobretudo quanto às chamadas reservas matemáticas.

As principais causas desse desequilíbrio atuarial se devem ao fato de que muitas das premissas do plano original não foram realizadas, quer por fatores endógenos, quer por fatores exógenos e podem assim ser elencadas: a) modificação do perfil etário dos servidores estaduais decorrente do crescimento do quadro de pessoal do Estado; b) recomposição da massa salarial com reposição em favor dos servidores estaduais de perdas salariais que ficaram represadas ao longo do governo anterior; c) a impossibilidade de realização da contribuição de ativos e de inativos nos patamares estabelecidos, notadamente no que toca ao percentual escalonado de 10% e 14%, havido

como inconstitucional e da impossibilidade de exação contributiva em face de servidores e pensionistas que recebam benefícios em montantes inferiores ao teto do INSS.

Em decorrência destes fatores, o balanço do exercício de 2008 apresentou um *deficit* técnico atuarial acumulado de R\$ 245 milhões, que sofrerá elevação considerável para o exercício de 2009. Apresentamos abaixo o **quadro do cálculo das reservas matemáticas com base em dezembro de 2008:**

Referência	Resultado Oficial
(1) Benefícios Concedidos Concedidos	3.213.018.318,00
(2) Benefícios a Conceder	8.737.955.389,00
(3) = (1) + (2) Concedidos e a Conceder	11.950.973.707,00
(4) Reserva a Amortizar de Serviços	(4.759.426.310,00)
(5) = (3) + (4) Reservas Matemáticas	7.191.547.397,00
(6) = (7) - (5) Resultado Técnico	(245.781.371,98)
(7) Ativo Líquido do Fundo de Previdência	6.945.766.025,02

O atuário externo não fechou ainda o cálculo das reservas matemáticas para o balanço de 2009.

Houve uma previsão provisória, com base na mesma metodologia até então aplicada, pela qual teríamos um déficit técnico atuarial acumulado no exercício de 2009, em R\$, 1.104.473.521,60.

Deve ser registrado, todavia, que o atuário externo poderá reavaliar a aplicação da média da concessão de benefícios (0,92), o que poderá dobrar a previsão do déficit técnico atuarial inicial.

Ciente de que o *déficit* técnico atuarial não é reversível, em face da forma pela qual foi estruturado o Plano de Custeio vigente, a **Paranaprevidência**, com a cooperação de outros órgãos governamentais, como SEFA, SEAP, PGE e SEPL, efetuou estudos para a remodelagem do Plano de Custeio como forma de equacionar, estruturalmente, o desequilíbrio atuarial indicado pelas avaliações atuarias.

A remodelagem do Plano de Custeio nos termos propostos pela **Paranaprevidência** deverá se dar com observância da capacidade financeira e orçamentária do Tesouro Estadual, e deverá buscar: (i) a recomposição das obrigações do Fundo de Previdência; (ii) a adequação do Plano Contributivo às Emendas nºs 41 e 47, notadamente no que toca a fixação da alíquota contributiva no patamar determinado pela Constituição Federal que, por decorrência da alíquota estabelecida para os servidores da União deve ser de no mínimo 11%; (iii) a adoção de novas premissas atuarias; e (iv) a adoção de novos patamares de repasses para composição, financiamento e capitalização do Fundo de Previdência que, nessa perspectiva, deve ser reestruturado por meio de uma nova segregação de massas.

Neste contexto, para cumprir uma expectativa de perenidade o novo Plano de Custeio deve ser construído a partir de um adequado conceito de solvência atuarial que observe a capacidade financeira e orçamentária do tesouro estadual. Assim, deve adotar novos critérios e patamares de repasses destinados à composição, financiamento e equilíbrio do Fundo de Previdência, sob regime de capitalização, desta feita baseado em um critério de solvência de longo prazo.

A solvência de um Regime Próprio de Previdência pode ser conceituada como sendo o resultado da mensuração da autonomia financeira em determinado lapso temporal alcançada por um determinado Fundo instituído por iniciativa do ente federativo, com a finalidade de, sob Regime Financeiro de Capitalização, constituir reservas para fazer frente ao compromisso do pagamento de benefícios previdenciários.

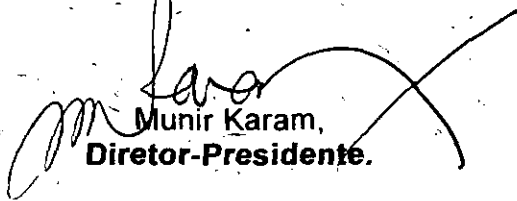
Em outras palavras, para que tenha solvência, um Fundo capitalizado deve ter capacidade para, ao longo do tempo, pagar, de forma autônoma, a folha de benefícios a que estiver vinculado, ou seja, pagá-la, tão-somente, com a utilização dos ativos financeiros acumulados em conjunto com as transferências atribuídas ao tesouro estadual.

Por fim, um novo Plano de Custeio o Regime de Previdência do Estado deverá substituir "*haveres atuariais*" registrados pela Parana Previdência em seus demonstrativos contábeis por compromissos concretos que serão assumidos pelo Estado, numa demonstração de sua responsabilidade objetiva para com a previdência de seus servidores.

Postas essas considerações e perspectivas acreditamos que demonstramos a situação de solvência do Fundo de Previdência que não é ameaçada no curto e médio prazo pelos indicados desequilíbrios atuariais do Plano de Custeio vigente cuja reestruturação já se faz indicada com a tomada das devidas providências para manutenção de sua auto sustentabilidade.

Sem mais, aproveitamos a oportunidade para renovar nossa elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



Munir Karam,
Diretor-Presidente.

Anexos

Demonstrativo de Origem e Destino dos Recursos

DISCRIMINAÇÃO	VALORES (R\$ mil)				
	POSIÇÃO NOV/09	APLICAÇÕES	RESCATES	RENDIMENTOS	POSIÇÃO DEZ/09
TOTAL DE RECURSOS	4.856.095,7	208.828,0	232.715,7	39.809,4	4.871.017,4
TÍTULOS PÚBLICOS	4.828.227,9	166.139,5	177.678,8	39.380,6	4.856.069,2
<i>CFT - Cert. Financeiro Tesouro</i>	1.042.269,1	-	16.789,1 (1)	4.068,8	1.029.548,8
<i>LFT - Letras Financeira Tesouro</i>	1.539.211,6	-	85.765,4 (2)	10.904,1	1.464.350,3
<i>LTN - Letras do Tesouro Nacional</i>	23.525,8	-	-	175,4	23.701,2
<i>NTNB - Notas Tesouro Nacional (A)</i>	2.019.553,5	15.063,4 (3)	-	23.868,3	2.058.485,2
<i>NTNF - Notas Tesouro Nacional (B)</i>	203.667,9	40.078,0 (4)	-	173,5	243.919,4
<i>Operação Compromissada</i>	-	110.998,1 (5)	75.124,3 (6)	190,5	36.064,3
RF - FUNDOS DE RENDA FIXA	26.867,8	42.688,5	55.036,9	428,8	14.948,2
<i>BB Institucional FI RF</i>	1.305,7	23 (7)	1.305,8 (8)	3,3	5,5
<i>BB Regime Próprio II RF</i>	173,4	-	173,1 (9)	0,4	0,7
<i>BB Regime Próprio III Ref DI</i>	140,5	-	140,1 (10)	0,3	0,7
<i>FI Novo Brasil RF CP</i>	4.408,4	42.664,0 (11)	34.987,6 (12)	371,4	12.456,2
<i>FI Caixa Brasil TPRF</i>	7.394,8	22,2 (13)	5.135,0 (14)	30,3	2.312,3
<i>FI Caixa Brasil Ref DI LP</i>	13.445,0	-	13.295,3 (15)	23,1	172,8

PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS

1. Reservas Matemáticas	
Referência	BALANÇO
	2009
(1) Benefícios Concedidos	4.077.346.726,00
(2) Benefícios a Conceder	10.862.310.241,00
(3) = (1) + (2) Concedidos e a Conceder	14.939.656.967,00
(4) Reserva a Amortizar	(5.485.368.889,00)
(5) = (3) + (4) Reservas Matemáticas	9.454.288.078,00

2. Detalhamento das Reservas

Referência	Benefícios a Conceder	Benefícios Concedidos	Reserva a Amortizar	Total
	(1)	(1)	(1)	(4) = (1) + (2) + (3)
Poder Executivo	9.254.960.920,00	3.805.839.044,00	(4.708.541.486,00)	8.354.058.478,00
Ministério Público	408.544.871,00	59.493.255,00	(223.273.734,00)	244.764.392,00
Tribunal de Justiça	884.812.512,00	157.297.966,00	(447.075.011,00)	595.035.467,00
Tribunal de Contas (*)	216.817.993,00	46.732.342,00	(79.333.041,00)	184.217.294,00
Assembléia Legislativa (*)	97.173.945,00	8.184.119,00	(29.145.617,00)	76.212.447,00
Total	10.862.310.241,00	4.077.346.726,00	(5.485.368.889,00)	9.454.288.078,00

3. Valor Atual da Compensação Previdenciária

Referência	Benefícios a Conceder	Benefícios Concedidos	Total
Poder Executivo	1.482.819.707,00	559.077.280,00	2.041.896.987,00
Ministério Público	12.883.678,00	1.564.171,00	14.547.849,00
Tribunal de Justiça	27.229.594,00	4.135.811,00	31.365.205,00
Tribunal de Contas	5.763.218,00	1.228.667,00	6.991.885,00
Assembléia Legislativa	2.674.001,00	215.173,00	2.889.174,00
Total	1.531.470.198,00	566.220.902,00	2.097.691.100,00

A T I V O		Em Reals - R\$	REF PÁG	P A S S I V O		Em Reals - R\$	REF PÁG
ATIVO CIRCULANTE		4.218.304.976,12		PASSIVO CIRCULANTE		11.233.246,02	
DISPONIBILIDADES		768.870,17		DEPÓSITOS		370.792,43	
Caixa		8.000,00	05	Consignações		211.889,81	19
Bancos Conta Movimento		23.182,27	05	Depósitos de Diversas Origens		158.902,62	20
Bancos Contas Vinculadas		737.687,90	05				
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO		107.110.092,23		OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO		10.862.453,59	
Créditos de Contribuições a Receber		94.611.276,50	06	Obrigações a Pagar		10.862.453,59	21
Outros Créditos a Receber		5.486.702,72	07				
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo		7.012.113,01	08				
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO		124.879.510,33					
Estoques		107.221,71	09				
Créditos Administrativos		124.509.537,93	10				
Alugueres a Receber		262.750,69	11				
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO		-					
Despesas Antecipadas		-	12				
INVESTIMENTOS DOS REGIMES PRÓPRIOS		3.985.546.503,39					
Segmento de Renda Fixa		3.931.118.568,50	13				
Segmento de Renda Variável		-					
Segmento de Imóveis		53.580.781,39	14				
Investimentos com a Taxa de Administração		847.153,50	15				
ATIVO REALIZÁVEL LONGO PRAZO		5.387.864.786,06		PASSIVO EXIGÍVEL DE LONGO PRAZO		10.484.805.371,76	
CRÉDITOS A RECEBER		5.387.864.786,06		OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO		1.029.548.803,44	
COMPROMISSOS ATUARIAIS PREVIDENCIÁRIOS		4.358.315.982,62		DEPÓSITOS EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO		1.029.548.803,44	
Haveres Atuariais		4.358.315.982,62	16	Antecipação Contribuições Governo do Estado		1.029.548.803,44	22
TÍTULOS A RECEBER		1.029.548.803,44		OBRIGAÇÕES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO		9.455.256.568,32	
Certificados Financeiro Tesouro Nacional		1.029.548.803,44	17	OBRIGAÇÕES LEGAIS E TRABALHISTAS		968.490,32	
ATIVO PERMANENTE		6.295.618,28		Contingências Trabalhistas Administrativas		968.490,32	
PERMANENTE		6.295.618,28		OBRIGAÇÕES ATUARIAIS		9.454.288.078,00	
Imobilizado		6.295.618,28	18	Provisões Matemáticas Previdenciárias		9.454.288.078,00	23
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(883.573.237,32)	
				Outras Reservas		220.900.284,28	24
				Déficit Técnico Acumulado		(1.104.473.521,60)	25
ATIVO TOTAL		9.612.465.380,46		TOTAL DO PASSIVO		9.612.465.380,46	

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO	REF PG	DESCRIÇÃO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA	REF PG
RECRITAS CORRENTES	1.819.509.780,77		DESPESAS CORRENTES	26.744.000,00	2.950.514.371,52	(2.023.770.371,52)	
Transferências ao Fundo de Previdência	413.538.762,71	26	Pessoal e Encargos Sociais	12.057.000,00	11.535.687,98	521.312,02	28
Provisão Aposentados e Pensionistas	95.238.219,23	26	Outras Despesas Correntes	14.687.000,00	2.938.978.683,54	(2.924.291.683,54)	
Autopatrocinadores	783.678,11	26	Aposentadorias e Reformas:	-	2.209.290.540,52	(2.209.290.540,52)	29
Serviços	59.344.822,82	26	Fundo Previdenciário	-	368.623.171,62	(368.623.171,62)	29
Patrimonial	819.925.851,11	26	Fundo Financeiro	-	1.840.667.368,90	(1.840.667.368,90)	29
Indenizações e Restituições	48.596.900,44	26	Pensões:	-	710.559.299,30	(710.559.299,30)	29
Receitas Diversas	82.081.546,35	26	Fundo Previdenciário	-	61.397.338,41	(61.397.338,41)	29
			Fundo Financeiro	-	649.161.960,89	(649.161.960,89)	29
RECEITAS VINCULADAS	2.450.570.090,29		Outros Benefícios Previdenciários	-	5.957.347,03	(5.957.347,03)	OBS1
Repasses ao Fundo Financeiro	2.450.570.090,29		Outros Benefícios Assistenciais	-	2.013.024,07	(2.013.024,07)	OBS 2
RECEITAS DE CAPITAL			Material de Consumo	370.000,00	344.558,58	25.441,42	30
Alienação de Bens	-		Passagens e Despesas com Locomoção	247.000,00	194.910,35	52.089,65	31
Amortização de Empréstimos	-		Serviços de Consultoria	928.000,00	694.695,99	233.304,01	32
Outras	-		Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	3.517.000,00	1.903.052,66	1.613.947,34	33
OPERAÇÕES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	413.538.762,71		Locação de Mão-de-Obra	448.000,00	428.106,08	19.893,92	34
Transferências ao Fundo de Previdência	413.538.762,71	27	Arrendamento Mercantil	101.000,00	91.439,83	9.560,17	35
Patrimonial	-		Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	6.497.000,00	5.832.428,99	664.571,01	36
Outras	-		Auxílio Alimentação	2.577.000,00	1.666.512,74	910.487,26	OBS 3
			Obras em Andamento	-	60,00	(60,00)	
OPERAÇÕES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL	20.569.102,08		Obrigações Tributárias e Contributivas	2.000,00	2.707,40	(707,40)	
Alienação de Bens	-		RESULTADO DIMINUTIVO DO EXERCÍCIO		2.312.305.085,09	(2.312.305.085,09)	
Amortização de Empréstimos	-		Depreciações e Amortizações	-	2.319.185,64	(2.319.185,64)	14 e 18
Reavaliação Imobiliária	20.569.102,08		Constituição de Fundos	-	47.046.743,79	(47.046.743,79)	
			Atualização das Provisões Matemáticas Previdenciais	-	2.262.740.681,00	(2.262.740.681,00)	25
TOTAL	4.404.187.735,85		Resultado Inventário Patrimonial	-	196.226,25	(196.226,25)	
DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	858.631.720,76	25	Baixa de Bens do Ativo Permanente	-	2.248,41	(2.248,41)	
TOTAL	5.262.819.456,61		TOTAL	26.744.000,00	5.262.819.456,61	(5.236.075.456,61)	
			SUPERÁVIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO				25
			TOTAL	26.744.000,00	5.262.819.456,61	(5.236.075.456,61)	